02/06/2012 - Edição histórica da M&T Expo 2012 atrai 48 mil visitantes

Um balanço parcial feito pelos organizadores da M&T Expo 2012 nesta sexta-feira (1/6) indica que o evento, cujo encerramento acontece neste sábado (2/6), deverá atrair cerca de 48.000 visitantes, superando as projeções iniciais feitas pela Sobratema – Associação Brasileira de Tecnologia para Equipamentos e Manutenção, idealizadora e promotora da exposição.

“Realizamos uma feira histórica em todos os sentidos: público cresceu, os estandes montados são enormes e as máquinas mostradas pelos expositores são igualmente grandes”, disse Afonso Mamede, presidente da Sobratema em coletiva para a imprensa.

Além disso, segundo Mamede, os expositores dizem que estão felizes com os resultados alcançados até agora. Além da visitação de um público qualificado e com poder de decisão, vários das 493 empresas que estão expondo na feira registraram vendas. Os organizadores estimam que o evento deva gerar negócios da ordem de R$ 1,2 bilhão.

O sucesso da feira pode ser medido pela quantidade de empresas que gostariam de estar na feira. “Temos inclusive uma fila de espera de expositores que querem participar da M&T Expo”, diz Mamede. Uma alternativa sugerida pelos organizadores aos expositores é buscar espaço na Construction Expo 2013, marcada para meados do próximo ano e voltada para soluções para obras e infraestrutura.

Outro aspecto destacado pelo presidente da Sobratema na coletiva foi a marca da inovação introduzida neste ano na M&T Expo, com a instalação do “visitômetro”, que permitiu o acompanhamento, em tempo real, da visitação nos pavilhões.

Odebrecht compra 13 guindastes da Manitowoc na M&T Expo 2012

A M&T Expo 2012 está gerando oportunidades de negócios aos 493 expositores nacionais e internacionais. A construtora Odebrecht aproveitou a realização da feira para finalizar a compra de 13 guindastes da Manitowoc, multinacional americana, que possui uma fábrica em Passo Fundo (RS). O negócio inclui cinco guindastes industrias Grove YardBoss série YB4400, quatro guindastes para terrenos acidentados, nos modelos RT890E e RT540E e quatro guindastes de lança treliçada sobre esteira, modelos 16000, de 400 toneladas de capacidade, e 999, de 250 toneladas de capacidade.

Paulo Oscar Auler Neto, superintendente de equipamentos da Odebrecht, afirma que a qualidade foi o principal motivo pela escolha dos guindastes da Manitowoc, além do suporte

oferecido pela empresa e seus representantes.
Do total de guindastes industriais, quatro serão enviados a Angola para serem usados na usina hidrelétrica de Cambambe. Esses equipamentos são ideais para esse tipo de aplicação devido ao seu tamanho compacto, e fácil mobilidade em espaços limitados.
O quinto guindaste industrial e os quatro guindastes para terrenos acidentados vão para a Venezuela para trabalhar no projeto da ponte Nigale, que está prevista para começar no final de 2012. Ainda para esse país serão enviados os quatro guindastes de lança treliçada sobre esteiras.

Setor da construção deve ter crescimento de 50% até 2016
O setor de construção no Brasil deverá ter um crescimento de 50% até 2016. A previsão foi feita por Brian Nicholson, consultor da Sobratema – Associação Brasileira de Tecnologia para Equipamentos e Manutenção, durante palestra no Sobratema Congresso, promovido paralelamente à M&T Expo 2012, que termina neste sábado (2/6) no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo. Nicholson acredita que as perspectivas para o segundo semestre são boas porque “é um ano eleitoral e o PAC não pode parar”.
Na avaliação de outro palestrante do Sobratema Congresso, o economista Rubens Sawaya, professor do Departamento de Economia da PUCSP, a desvalorização gradual do câmbio permitirá uma retomada econômica para o segundo semestre e também para 2013.
Para Sawaya, o segmento da mineração continua forte e a previsão é de que a demanda por minérios tenha uma elevação contínua nos próximos anos. “A China continua crescendo e demandando minérios. Por outro lado, a China já busca diversificar os fornecedores com a entrada da África no cenário. Já existe uma queda no preço do minério de ferro e é provável que os preços sigam caindo, mas a desvalorização cambial deve compensar essa queda”, destaca o economista. A seu ver, um dos desafios mais importante do setor será justamente o de preservar as exportações para a China.
Antes das palestras dos economistas, o vice-presidente da Sobratema Eurimilson Daniel fez uma breve apresentação da atuação da entidade, destacando o congresso e também as feiras promovidas pela entidade. “Há 20 anos que a Sobratema fomenta o conhecimento tecnológico e trabalha para democratizar a informação. Com mais informação disponível, e, sobretudo com informação de qualidade, temos empresas mais preparadas para fazer avaliações e montar sua estratégia de negócios”, afirmou Daniel.
Segundo ele, a feira M&T Expo cumpre muito bem esse papel de reunir as empresas e promover a troca de informação, e o Sobratema Congresso complementa esse esforço com a apresentação de temas de interesse do público. Para o próximo evento, Daniel adianta que o desafio da Sobratema, em conjunto com as 12 entidades parceiras, será o de ampliar ainda mais a relevância dos temas apresentados e atrair maior público, para que o Congresso atinja todo seu potencial de disseminador de informações para os profissionais do segmento.

SDLG lança escavadeira na M&T Expo 2012
Com uma participação expressiva no mercado brasileiro de importação de carregadeiras da China, a SDLG vem registrando aumento no volume de vendas de equipamentos nos últimos anos. “Somente no primeiro trimestre deste ano foram 292 unidades, contra 192 no mesmo período de 2011”, disse Afrânio Chueri, diretor da SDLG.
Em 2012 foram negociadas 435 unidades número ampliado para 707 no último ano. Na M&T Expo 2012, a empresa lançou uma escavadeira destinada a atender pequenos e médios

frotistas. Equipamento cuja manutenção é bem simples feita por mecânico, sendo que a demanda se dá por execução de serviço. “A nossa posição de mercado desejável é atingir 10 a 15% até 2015”, informa o diretor da SDLG. Com uma rede de distribuição que cobre todo o País, a empresa acredita que atende uma demanda de mercado a partir de novas aplicações agrícolas, substituição de equipamentos usados e/ou adaptados e aplicações onde não há necessidade eletrônica embarcada, como por exemplo: fazendas pecuárias, arranque de laranjas e execução de curvas de nível.

Sobratema Congresso debate riscos de acidentes com guindastes

O aquecimento no mercado brasileiro de construção e de obras de infraestrutura, aliado a uma maior sofisticação nos guindastes fez aumentar os índices de acidentes com esses equipamentos. O alerta foi feito pelo engenheiro Camilo Filho, convidado pelo Sindicato Nacional das Empresas de Transporte e Movimentação de Cargas Pesadas e Excepcionais – SINDIPESA, na palestra Acidentes com guindastes podem ser evitados, ministrada nesta sexta-feira (1/6) no Sobratema Congresso, realizado juntamente com a M&T Expo 2012, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo.

O Brasil, segundo o engenheiro, transformou-se em um grande canteiro de obras com operários despreparados realizando trabalhos com guindastes que demandam habilidades, conhecimento técnico e precisão. “Embora os equipamentos tenham tecnologia de última geração, obviamente são dependentes das aptidões dos integrantes da equipe. Daí a importância do planejamento e do treinamento”, ressalta Camilo Filho.

Falha mecânica e manutenção inadequada são responsáveis, cada uma delas, por cerca de 4% dos acidentes. A falta de treinamento, de acordo com o engenheiro associado ao SINDIPESA, põe em risco os operadores, a equipe de movimentação de carga, as equipes de montagem e, finalmente, o público em geral. “Não existe um trabalho tão importante ou um cronograma tão apertado que justifique o fato de não termos o tempo necessário para trabalharmos de maneira segura”, pondera o engenheiro. E completa: “As tecnologias estão em constante evolução, exigindo que os operadores se atualizem. Os profissionais treinados terão a preferência e também os melhores salários”.

Metso projeta alavancar seus negócios no país em 10% este ano

A Metso, tradicional no fornecimento de tecnologia e serviços a indústrias de mineração e construção, aposta no mercado brasileiro e espera alavancar seus negócios em 10% no país em 2012. Em pronunciamento, durante coletiva de imprensa na M&T Expo, o diretor de serviços da Metso, Luiz Carlos Estancione, anunciou que, em termos globais, a corporação conta com mais de 30 mil funcionários em mais de 50 países e alcançou em 2011 cerca de 6,6 bilhões de euros em vendas líquidas. Deste valor, 18% correspondem a América do Sul e América Latina. Ainda de acordo com o executivo, a Metso conta com unidades de vendas e serviços em cerca de 150 países.

Presidente do IBEC diz que obras no País não embutem todos os custos

As obras públicas brasileiras em execução atualmente no País estão cerca de 30% abaixo do seu custo efetivo. A informação foi destacada pelo engenheiro Paulo Roberto Vilela Dias, presidente do Instituto Brasileiro de Engenharia de Custos (IBEC), durante palestra no Sobratema Congresso, evento que acontece juntamente com a M&T Expo 2012 – 8ª Feira Internacional de Equipamentos para Construção e 6ª Feira Internacional de Equipamentos para

Mineração, que acontece até sábado (2/6) no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo. Segundo o palestrante isso acontece porque os gestores das obras deixam de considerar uma série de custos nas suas planilhas. “O governo inclui sempre novos custos, como, por exemplo, aumentos nos gastos com segurança da mão de obra, que são importantes é verdade, mas que precisam ser computados para que se tenha um retrato real na gestão das obras”, complementa o engenheiro.

A palestra proferida pelo presidente do IBEC foi dividida em várias partes, contou com a participação de outros palestrantes e teve como propósito principal apresentar um roteiro das estratégias para elaboração de orçamentos e para o gerenciamento de obras. Segundo os palestrantes, para se ter um bom projeto é necessário que haja um bom orçamento, que considere aspectos como localização da obra, aspectos climáticos, riscos operacionais, de forma a garantir a rentabilidade para o executante da obra.

Mais informações no site oficial: www.mtexpo.com.br

M&T Expo 2012 – 8ª Feira Internacional de Equipamentos para Construção e 6ª Feira Internacional de Equipamentos para Mineração
Data: 29 de maio a 2 de junho de 2012
Local: Centro de Exposições Imigrantes - Rodovia dos Imigrantes, km 1,5 – Água Funda – São Paulo/SP
Informações: www.mtexpo.com.br

Assessoria de Imprensa da Sobratema
Mecânica de Comunicação Ltda.